

O Estado Atual do Conhecimento sobre Experimentação no Ensino de Química no Brasil em Teses e Dissertações, no período de 2000 a 2014.

José Richardson Matiello¹ (PG), Daisy de Brito Rezende^{1,2} (PQ).

1. Programa Interunidades de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, USP, São Paulo, SP, jrmatiello@gmail.com

2. Departamento de Química Fundamental, Instituto de Química, USP, São Paulo, SP, dbrezend@iq.usp.br

Palavras Chave: *Ensino de Química, Experimentação, Práticas em Química.*

Introdução

Este trabalho tem como objetivo principal relatar a catalogação, descrição e análise das principais características e tendências da pesquisa acadêmica brasileira divulgada em Dissertações e Teses que abordam a experimentação no Ensino de Química, no período de 2000 a 2014. Para construção do objeto de estudo desta pesquisa, foram realizadas buscas junto às seguintes fontes: Catálogo de Teses do Centro de Documentação em Ensino de Ciências (**CEDOC/Unicamp**); Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**CAPES**); Cadernos de Indicadores (**CAPES**); Catálogos das Bibliotecas das Instituições de Ensino Superior; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Os trabalhos selecionados dessas fontes foram analisados em função dos seguintes critérios de classificação: ano de defesa, autor(a), instituição, grau de titulação acadêmica, nível de investigação abordado e região geográfica brasileira.

Resultados e Discussão

Os resultados sugerem um crescimento gradual da produção no período determinado (vide Figura 1), totalizando 129 Teses e Dissertações. Essa produção se concentra no eixo Sul-Sudeste (68%), dado que contrasta com a produção do eixo Norte-Nordeste, de 13% do total catalogado (Figura 2). Quanto ao grau de titulação acadêmica (Figura 3), a produção se concentra nos Mestrados Acadêmicos (63%), seguido do Mestrado Profissional, com 25%, e pelo Doutorado, com 12%. Mais da metade (57%) dos trabalhos voltam-se ao Ensino Médio, seguido pelo Ensino Superior, ao qual se referem aproximadamente 20% do total nacional produzido. A distribuição das Teses e Dissertações segundo sua vinculação a Instituições de direito público ou privado mostra a predominância de Instituições de Ensino Superior Federais (60%), seguidas das Estaduais (26%) e, finalmente, das Privadas (14%).

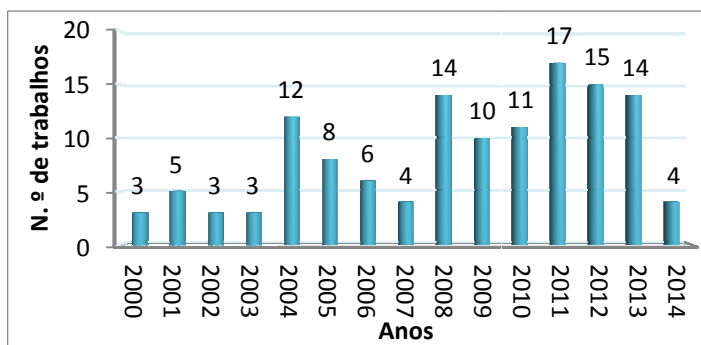


Figura 1. Gráfico da distribuição dos 129 trabalhos por ano de defesa.

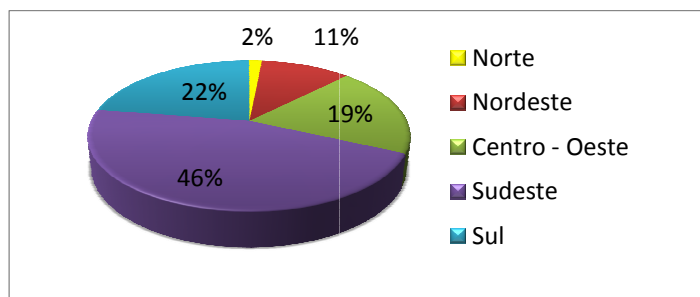


Figura 2. Distribuição das Teses e Dissertações em função das regiões geográficas brasileiras.

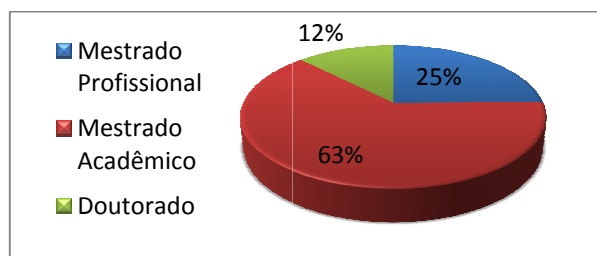


Figura 3. Gráfico da distribuição dos trabalhos por grau de titulação acadêmica.

Conclusões

O grau de titulação acadêmica objetivado concentra-se nos Mestrados Acadêmicos mas, embora a modalidade Profissional seja recente no país, com maior incidência em 2011, já é responsável por 25% do total de trabalhos, com concentração na região Centro-Oeste, o que provavelmente se explica pela presença de grupos de pesquisa em Ensino de Ciências/Química tradicionais nessa região, como os da **UnB** e da **UFG**. O Ensino Médio é o nível escolar mais abordado, enquanto o Ensino Infantil e o Fundamental I são os mais negligenciados pelos pesquisadores da área de ensino de Ciências da Natureza, necessitando de maior aprofundamento das investigações. O eixo Sul-Sudeste ainda é responsável pela maior parte da produção, enquanto o eixo Norte-Nordeste produz a menor parte, dado que aponta para a necessidade de estudos que possam esclarecer tal discrepância e de políticas que a minimizem.

Agradecimentos

Agradeço a orientação da profa. Dra. Daisy de Brito Rezende e à USP pela oportunidade de aprendizado.

MEGID NETO, J. Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de Ciências no nível fundamental. 1999. 352 p. Tese – Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 1999.

SÁNCHEZ-GAMBOA, S. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias, Chapecó: Argos, 2007. 193p.

SCHNETZLER, R. P. A pesquisa em Ensino de Química no Brasil: conquistas e perspectivas. Química Nova, v. 25, Supl. 1, p. 14-24, 2002.